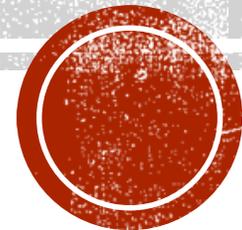
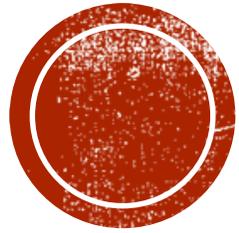


CLASSICISMO

Literatura Portuguesa

Prof^a Flávia Andrade





O RENASCIMENTO

O Renascimento caracterizou-se por profundas transformações culturais, sociais e políticas ocorridas entre os séculos XIV e XVI.

CONTEXTO HISTÓRICO

- Transição: Idade Moderna
- Local de origem: Itália – Rota comercial
- Desenvolvimento urbano
- Sociedade: burguesia, artistas, intelectuais, filósofos, mecenas
- Mecenas: patrocinavam os artistas (nobres e Igreja)



MUDANÇAS

Idade Média

- Teocentrismo
- Pecado
- Política descentralizada
- Feudalismo

Renascimento

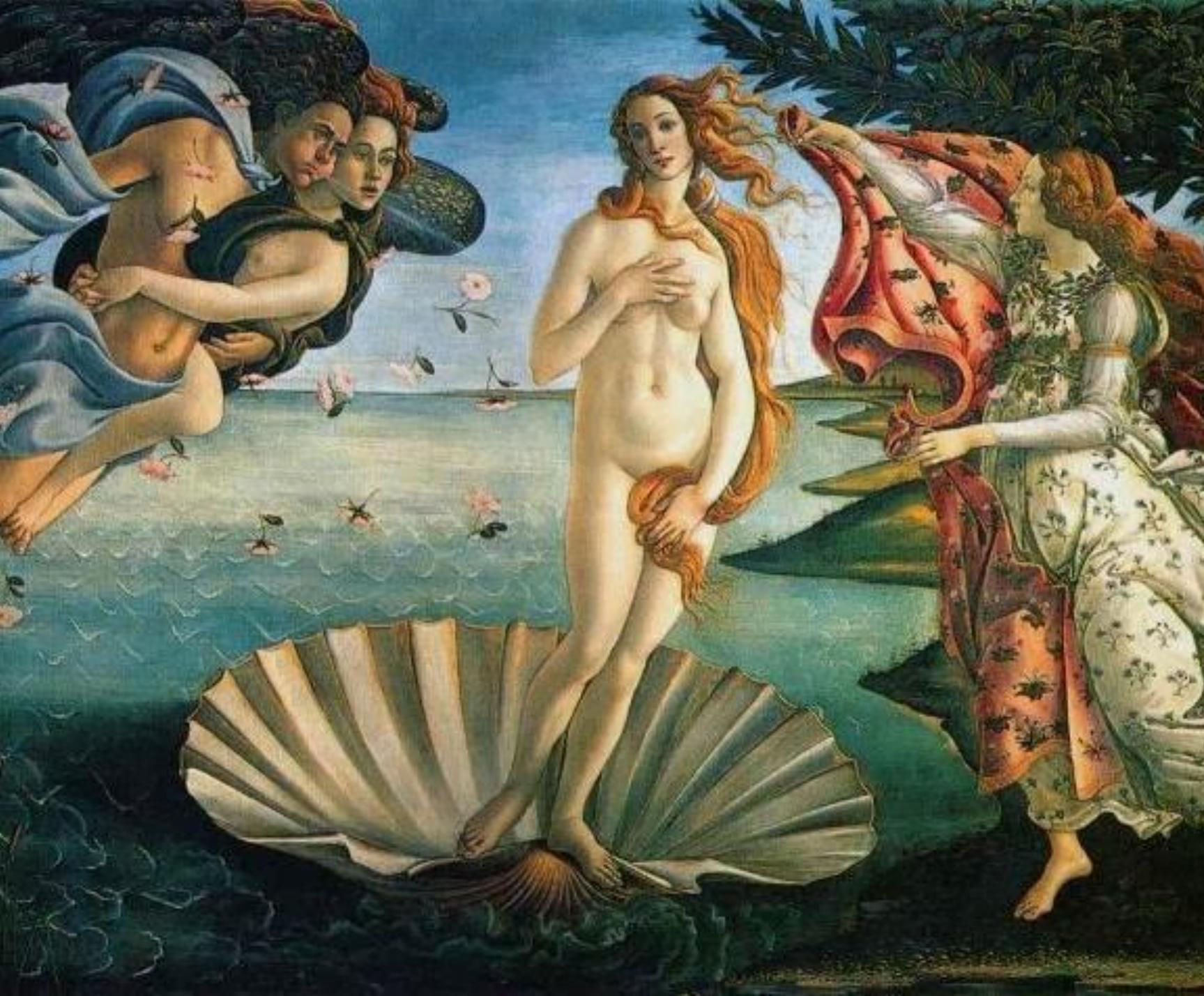
- Antropocentrismo
- Hedonismo
- Absolutismo monárquico
- Mercantilismo



CARACTERÍSTICAS

- Humanismo
- Individualismo
- Harmonia
- Hedonismo: Carpe Diem
- Racionalismo
- Cientificismo
- Retomada da cultura clássica greco-romana + mitologia





VALORES RENASCENTISTAS

- VALORIZAÇÃO DO HOMEM;
- O tempo pertence ao homem;
- Razão e fé são importantes;
- Valorizam-se o talento e a capacidade de cada um.
- O homem está no centro das atenções.
- O corpo é fonte de beleza.



ARTES PLÁSTICAS

CARACTERÍSTICAS:

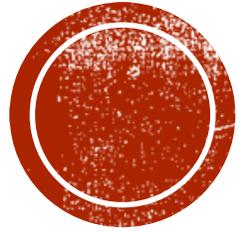
- Exibiam com valorização a natureza;
- Buscavam a simetria e a harmonia;
- Estudos dos movimentos e da anatomia do corpo humano para representá-lo com perfeição (os principais artistas a fazerem isso foram Leonardo da Vinci e Michelangelo);
- Verossimilhança.
- Luminosidade
- Perspectiva
- Cores fortes



PRODUÇÕES LITERÁRIAS CARACTERÍSTICAS:

- Gênero ÉPICO
- Utilização de personagens mitológicos;
- Valorização do homem e desejo de conhecer a natureza humana;
- Amor idealizado;
- Culto à natureza como modo de equilíbrio e felicidade;
- Resgate da estrutura dos sonetos e uso de antíteses e paradoxos;
- Surgimento do “doce estilo novo” (medida nova), com versos decassílabos;
- Universalismo;
- Verossimilhança.





CLASSICISMO EM PORTUGAL

Em Portugal, o Classicismo iniciou-se com a volta de Francisco de Sá de Miranda da Itália, e se encerrou com a morte de Camões, em 1580, com o domínio de Portugal pela Espanha.



FRANCISCO SÁ DE MIRANDA

- Viveu seis anos na Itália, inspirando-se com o Humanismo e o Renascentismo de lá;
- Sua volta a Portugal com as ideias novas foi o marco inicial do Classicismo;
- Trouxe a Portugal o “dolce stil nuevo” (doce estilo novo), a forma fixa do soneto;
- **Soneto:** 14 versos decassílabos, divididos em 2 estrofes com 4 versos e 2 estrofes com 3 versos.





LUÍS VAZ DE CAMÕES

- Nome mais importante do Classicismo português;
- Escreveu poesia épica e poesia lírica;
- Os Lusíadas, sua obra épica (epopeia) mais importante, narra os grandes feitos do povo português;
- Na lírica, escreveu muitos sonetos.



- Os Lusíadas:
- Seguiu os modelos clássicos de Virgílio e Homero;
- Tem dez cantos e 1102 estrofes.
- Dividido em cinco partes:
 1. Proposição: apresentação do tema da obra – os grandes feitos do povo português;
 2. Invocação: pedido de inspiração às ninfas;
 3. Dedicatória: o poema é dedicado ao rei de Portugal, D. Sebastião;
 4. Narração: desenvolvimento do tema e episódios;
 5. Epílogo: finalização, quando o autor pede às ninfas que calem a voz de sua lira, uma vez que está desiludido com a decadência de Portugal.

POESIA ÉPICA DE CAMÕES

Principal obra: Os Lusíadas.



- Medida velha:
- Versos em redondilhas
- Eu lírico feminino (como as cantigas de amigo)

- Medida nova:
- Versos decassílabos
- Estrutura clássica do soneto

- Temáticas:
- Amor platônico;
- Sofrimento amoroso;
- Saudade;
- Desconcerto do mundo;
- Mutabilidade das situações;
- Conflito entre o amor idealizado e o amor profano;
- Neoplatonismo: o amor basta por si só.

POESIA LÍRICA DE CAMÕES

Camões usou tanto a medida velha quanto a nova, sendo esta última a mais importante.

